

CHISPA, GAMBÁ!



Januária Cristina Alves^{sibi} | Ilustrações: Estúdio Pandora

Copyright © 2017 Fundação Educar DPaschoal

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, de nenhuma forma ou por nenhum meio, sem a permissão expressa e por escrito da Fundação Educar DPaschoal.

CONSELHO EDITORIAL Vanessa da Fonseca Gonçalves e
Ezequiel Theodoro da Silva

AUTORA Januária Cristina Alvesibi

ILUSTRAÇÕES E PROJETO GRÁFICO Estúdio Pandora

REVISÃO Sâmia Rios

COORDENAÇÃO EDITORIAL Juliana Furlanetti

COLABORAÇÃO Camila Cheibub Figueiredo e
Simone Santos

REALIZAÇÃO Fundação Educar DPaschoal
www.educardpaschoal.org.br
(19) 3728-8085

028.5 Alves, Januária Cristina
A474c Chispá, gambá!/ Januária Cristina Alves. Campinas, SP:
Fundação Educar Dpaschoal, 2017.
20 p.
ISBN: 978-85-7694-274-0

1. Literatura Infanto-juvenil I. Título

Esta obra foi impressa na Santa Edwiges de Artes Gráficas, em papel cartão (capa) e *couché fosco* (miolo). Esta é a 1ª edição, datada de 2017, com tiragem de 3.000 exemplares.



CHISPA, GAMBÁ!



MINISTÉRIO DA
CULTURA



- VAMOS LÁ, PESSOAL! VAMOS SENTAR NA RODA! -
CHAMAVA O GAMBÁ GARBOSO.

♪ CORRE, CUTIA, NA CASA DA TIA
CORRE, CIPÓ, NA CASA DA VÓ
LENCINHO NA MÃO CAIU NO CHÃO
MOÇA BONITA DO MEU CORAÇÃO!
♪

- ÚLTIMA CHAMADA! UHU! UHU! QUEM QUER BRINCAR
SENTE-SE JÁ! - BERRAVA O GAMBÁ.

MAIS UM MINUTO E A RODA ESTAVA FORMADA: O
GAMBÁ GARBOSO, SEU MELHOR AMIGO, O MACACO
ALADO, A CUTIA EM PESSOA, A COBRA ESMERALDA, A
ONÇA ESPERTA E ATÉ A JAGUATIRICA LELÉ, QUE
RESPEITAVA A CUTIA E NÃO CHEGAVA NEM PERTO DELA!

ERA FESTA DE ANIVERSÁRIO NA FLORESTA. O QUATI
FORMOSO ESTAVA FAZENDO 6 ANOS. TINHA VINDO
BICHO DE TODO LUGAR, ATÉ MESMO A PREGUIÇA
ALEGRE TINHA GARANTIDO SUA PRESENÇA! O
PAPAGAIO ZECA, A CAPIVARA VAIDOSA E ATÉ O
URUBU UBU TINHAM CHEGADO!



♪ CORRE, CUTIA, DE NOITE E DE DIA
CORRE, CIPÓ, NA CASA DA VÓ
LENCINHO NA MÃO
CAIU NO CHÃO
MOÇA(O) BONITA(O) DO MEU CORAÇÃO
PODE JOGAR?
PODE!
NINGUÉM VAI OLHAR? ♪
♪ NÃO!

CADA VEZ UM BICHO SE LEMBRAVA DE UMA VERSÃO DIFERENTE DA MÚSICA "CORRE, CUTIA", E A BRINCADEIRA IA FICANDO MAIS DIVERTIDA! ALGUÉM CORRIA E DEIXAVA UMA FOLHA NAS COSTAS DO OUTRO. ESSE, RAPIDAMENTE, SAÍA CORRENDO ATRÁS DAQUELE QUE DEIXOU A FOLHA, E, SE CONSEGUISSSE SENTAR NO LUGAR DELE, O OUTRO IA PARA O CENTRO DA RODA, COMEÇAR TUDO DE NOVO!



DEPOIS DE CORRE, CUTIA, FORAM BRINCAR DE TELEFONE SEM FIO: O GAMBÁ GARBOSO COMEÇOU A BRINCADEIRA. LOGO DISSE UMA PALAVRA NO OUVIDO DA JAGUATIRICA, QUE PASSOU PARA O MACACO, QUE COCHICHOU NO OUVIDO DO URUBU, QUE FALOU MAIS BAIXO AINDA PARA A PREGUIÇA, E POR AÍ FOI. ATÉ CHEGAR À ARANHA ENROLADA, QUE ERA A ÚLTIMA DA FILA. ELA, É LÓGICO, FALOU OUTRA COISA! EM VEZ DE “O LOBO COMEU O BOLO DO MENINO TOLO, QUE SE CHAMAVA LOLO”, ELA DISSE: “O BOLO DO LOBO TOLO ERA DO MENINO LOLO”, BEEEM DIFERENTE, NÉ? O PESSOAL MORREU DE RIR: NINGUÉM CONSEGUIA FAZER UM TELEFONE SEM FIO PERFEITO! COMO DIZIA O SÁBIO UIRAPURU: “QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO”, TODA HISTÓRIA CONTADA É SEMPRE UMA CONVERSA MODIFICADA.





A FESTA CORRIA SOLTA, TODO MUNDO SE DIVERTINDO, SEM SE LEMBRAR DO CAÇADOR SANSÃO, QUE RONDAVA A REGIÃO. A BICHARADA MORRIA DE MEDO DELE, SEMPRE ÀS VOLTAS COM SUA ESPINGARDA TRAIÇOEIRA, MUITO PESADA, QUE DAVA TIRO PARA TODO LADO. O QUE OS ANIMAIS NÃO SABIAM ERA QUE SANSÃO ERA UM HOMEM FRAQUINHO E MEDROSO, E QUASE NÃO AGUENTAVA O PESO DE SUA ESPINGARDA, POR ISSO, ATIRAVA DE OLHOS FECHADOS! E, É ÓBVIO, QUASE NUNCA ACERTAVA ONDE QUERIA.

HORA DE CANTAR PARABÉNS, E A BICHARADA SE REUNIU EM TORNO DO QUATI, QUE ESTAVA COM MUITA FOME E OLHAVA O QUE SUA MÃE HAVIA PREPARADO PARA ELE COM OLHOS BRILHANTES: MUITAS MINHOCAS, ARANHAS, INSETOS, FRUTAS, LAGARTOS, CARANGUEJOS, CAMUNDONGOS, TUDO ISSO ENFEITADO COM UM MONTE DE OVOS, SEU ALIMENTO PREDILETO!

- VIVA O FORMOSO! VIVAAAAA!! - TODOS GRITARAM.





RUUM!



- O QUE É ISSO? UM AVIÃO? UM TROVÃO?!!
OU UMA SERRA ELÉTRICA?!!!

- NÃO! ISSO FOI UM PUM! UM PUM DE TREMER O BUMBUM! - DISSE
O PAPAGAIO ZECA, MEIO TONTO COM O FEDOR.

- QUEM FOI? QUEM FOI? QUEM FOI? - QUERIAM SABER TODOS.

- FUI EU! - DISSE O GAMBÁ GARBOSO. - FUI EU, MAS CALMA AÍ, QUE VOU EXPLICAR!

- EXPLICAR O QUE, SEU FEDORENTO?! VOCÊ ESTRAGOU A MINHA FESTA! - BERROU FORMOSO. - CHISPA, GAMBÁ! QUE FALTA DE EDUCAÇÃO! SUA MÃE NÃO LHE ENSINOU QUE NÃO SE SOLTA PUM NA FRENTE DOS AMIGOS? TEM DE IR PARA ALGUM LUGAR ONDE NINGUÉM SINTA ESSE CHEIRO HORROROSO! MAS O QUE ESPERAR DE UM GAMBÁ, NÉ? FEDOR! AFINAL DE CONTAS, VOCÊ FEDE DESDE QUE NASCEU!!!

- PERAÍ, FORMOSO! NÃO PRECISA ENGROSSAR, NÃO! NÃO ME XINGUE! - FALOU GARBOSO, FICANDO TAMBÉM VERMELHO DE RAIVA. - NÃO É PORQUE VOCÊ É O ANIVERSARIANTE QUE PODE IR AGREDINDO A GENTE, NÉ?

- CALMA, FORMOSO! VAMOS OUVIR O NOSSO AMIGO GAMBÁ! - DISSE A CUTIA FOFA.

- NÃO QUERO OUVIR NADA! CHISPA DAQUI, SEU GAMBÁ NOJENTO! VOCÊ ACABOU COM TUDO! - ESBRAVEJOU O QUATI, COMEÇANDO A CHORAR.





PRONTO! A CHORADEIRA DO QUATI COMOVEU
TODO MUNDO E FOI AQUELA CONFUSÃO!
TODOS FICARAM CONTRA O GARBOSO E NÃO
QUISERAM OUVI-LO DE JEITO NENHUM! ERA
"CHISPA, GAMBÁ!" PARA TODO LADO!

ENQUANTO ISSO, A TARTARUGA CASCUADA SE
ESFORÇAVA AO MÁXIMO PARA ANDAR RÁPIDO,
AFINAL, ELA QUERIA MUITO DAR UM ABRAÇO
NO SEU GRANDE AMIGO FORMOSO. MAS, SABE
COMO É, AS TARTARUGAS NÃO FORAM FEITAS
MESMO PARA ANDAR RÁPIDO!





FOI QUANDO ELA DEU DE CARA COM O CAÇADOR
SANSÃO, CORRENDO QUE NEM UM RAIOS!

- CREDO! QUE FEDOR É ESSE! FIZERAM PUM NO MUNDO! -
GRITAVA ELE, ENQUANTO SEGURAVA A ESPINGARDA
COM UMA MÃO E COM A OUTRA TAPAVA O NARIZ. QUE
JÁ ESTAVA ATÉ ROXO DE TANTO QUE O APERTAVA!

A TARTARUGA, CURIOSA, DISFARÇOU SEU MEDO DO
CAÇADOR E PERGUNTOU, BAIXINHO:

- O QUE HOUGE, SEU SANSÃO? POR QUE
ESTÁ DESSE JEITO?

- AH, DONA TARTARUGA CASCUDA, EU IA DAR MEU BOTE
E COMER A BICHARADA DE UMA SÓ VEZ NA FESTA DO
QUATI QUANDO, AO ME APROXIMAR DE MANSINHO NA
HORA DO "PARABÉNS", SENTI UMA FEDENTINA, UM ODORE
PODRE VINDO DA FESTA. FOI O MAIOR PUM QUE ALGUÉM
PÔDE SOLTAR NO MUNDO! E AÍ, EU, QUE NÃO SOU BOBO
NEM NADA, SAÍ CORRENDO. SE EU TIVER SORTE, OS
CONVIDADOS VÃO MORRER ENVENENADOS COM AQUELE
CHEIRO, E VOU VOLTAR LÁ PARA COMER ALGUNS DELES.
MAS, POR ENQUANTO, TCHAU!!!! - DISSE SANSÃO,
PROSSEGUINDO NA SUA CORRERIA.

DONA CASCUDA FICOU PENSATIVA, ENQUANTO OBSERVAVA O CAÇADOR INDO EMBORA.

- PENA! - ELA PENSOU ALTO. - A FESTA DO QUATI ACABOU MAIS CEDO. MAS, DE TODO JEITO, ELA IA ACABAR, POIS O CAÇADOR SANSÃO IA CHEGAR DE REPENTE, ATIRANDO PARA TODO LADO! NO FINAL, QUEM FEZ O PUM ACABOU SALVANDO A BICHARADA!

MAL ACABOU DE REFLETIR SOBRE A SITUAÇÃO E DEU DE CARA COM O GAMBÁ GARBOSO, QUE VINHA CABISBAIXO, TRISTE, QUASE CHORANDO PELO MEIO DA FLORESTA. NA HORA, A TARTARUGA CASCUDA ENTENDEU O QUE TINHA ACONTECIDO: O GAMBÁ GARBOSO ERA O DONO DO PUM QUE TINHA ACABADO COM A FESTA!





- OLÁ, GAMBÁ GARBOSO! - DISSE ELA, ENQUANTO CONVIDAVA O BICHO PARA SENTAR EMBAIXO DE UMA ÁRVORE FRONDOSA. - JÁ SEI O QUE ACONTECEU, O CAÇADOR SANSÃO ACABOU DE PASSAR POR AQUI E ME CONTOU.

- AH, FOI? - RESPONDEU GARBOSO. - POIS É, CASCUDA, NINGUÉM ME DEIXOU FALAR. EU SOLTEI O PUM EXATAMENTE PARA BOTAR O SANSÃO PARA CORRER! EU VI O CANO DA ESPINGARDA DELE POR ENTRE A FOLHAGEM E SABIA QUE IA TER TIRO PRA TODO LADO! E A ÚNICA ARMA RÁPIDA E PODEROSA QUE EU TINHA NAQUELE MOMENTO ERA O MEU... PUM! ENTENDEU? ERA QUESTÃO DE VIDA OU MORTE!

- PUXA VIDA, GARBOSO, EU SINTO MUITO POR VOCÊ. MAS TUDO TEM JEITO QUANDO A GENTE CONVERSA. VAMOS VOLTAR LÁ JUNTOS E EXPLICAR O QUE ACONTECEU. TENHO CERTEZA DE QUE ELAS IRÃO COMPREENDER E LHE PEDIR DESCULPAS! - RESOLVEU CASCUDA, JÁ SE PONDO A CAMINHO.

- EU DEVERIA TER INSISTIDO PRA CONVERSAR, MAS ENTENDI QUE, SE EU FALASSE NAQUELE MOMENTO, MEUS AMIGOS NÃO IRIAM ME ESCUTAR... QUEM SABE AGORA, CHEGANDO LÁ COM A SENHORA, QUE É BEM CALMA, ELAS CONSIGAM ME DAR UNS MINUTOS DE ATENÇÃO! - ANIMOU-SE GARBOSO.

E LÁ SE FORAM OS DOIS.

QUANDO LÁ CHEGARAM, O PESSOAL ESTAVA MAIS TRANQUILO. A FESTA TINHA PROSEGUIDO, E O QUATI ESTAVA CONTENTE. ASSIM QUE VIRAM GARBOSO, FIZERAM UM "Ô-OU!", MAS DONA TARTARUGA PEDIU UM MINUTO DE SILÊNCIO E CONTOU O QUE TINHA ACONTECIDO. FORMOSO FOI O PRIMEIRO A ABAIXAR A CABEÇA, ENVERGONHADO.







O MACACO, A COBRA, O PAPAGAIO E A CAPIVARA
CORRERAM PARA ABRAÇAR O AMIGO GAMBÁ. E O
URUBU, QUE ERA O BICHO MAIS VELHO DE
TODOS, TOMOU A PALAVRA:

- PEÇO PERDÃO A VOCÊ, GARBOSO. EM MEU NOME E
DE TODOS OS QUE ESTÃO AQUI NESTA FESTA.
FOMOS INJUSTOS COM VOCÊ. E O QUE É PIOR:
NÃO O ESCUTAMOS, NÃO PERMITIMOS QUE
EXPLICASSE SUAS RAZÕES. ISSO É TERRÍVEL.
QUANDO UM FALA E O OUTRO OUVE COM
BOA VONTADE, CONSEGUE COMPREENDER
O PONTO DE VISTA E OS SENTIMENTOS
DO OUTRO. VOCÊ NOS DESCULPA?
- SEMPRE É TEMPO DE REVER NOSSAS ATITUDES,
AMIGO UBU. ESTÁ TUDO CERTO! - ENCERROU
GARBOSO, CONVIDANDO TODO
MUNDO PRA BRINCAR.



E ASSIM, TODOS OS BICHOS CELEBRARAM O DIÁLOGO,
O ENCONTRO E A AMIZADE!



FIM



**BAIXE O APP LEIA COMIGO!
PARA LER E OUVIR HISTÓRIAS GRATUITAMENTE.**

Disponível apenas para sistemas operacionais Android 4.4.

Sobre a Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal foi criada em 1989 e é o investimento social privado da Companhia DPaschoal. Acreditamos na educação para a cidadania como estratégia de transformação social, gerando valor compartilhado nas comunidades brasileiras. Para que a cidadania plena seja exercida, é preciso garantir que as pessoas se reconheçam como protagonistas de suas vidas e de suas comunidades e desenvolvam a capacidade de interpretar o mundo através da leitura. Por isso, elegemos dois programas que oferecemos à sociedade: o Educar para Ler e o Educar para o Protagonismo. Para saber mais sobre os projetos desenvolvidos, acesse nosso site: www.educardpaschoal.org.br.



Leia Comigo!

Essa é a história de um gambá que foi mal compreendido por seus amigos da floresta por soltar um pum de tremer o bumbum em uma festa. Juntos, a bicharada descobre que *o que se diz* é tão importante quanto *o como se diz*. Uma gostosa aventura sobre respeito e o exercício da empatia para evitar uma comunicação geradora de conflitos.

Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.

